



Interdisciplinary

LINKSCIENCEPLACE

DOI: 10.17115

ISSN: 2358-8411

Scientific Journal



Interdisciplinary Scientific Journal. ISSN: 2358-8411

Nº 5, volume 6, article nº 18, May 2019

D.O.I: <http://dx.doi.org/10.17115/2358-8411/v6n5a18>

Accepted: 10/12/2018 Published: 30/05/2019

I SEMINÁRIO DE SAÚDE MENTAL DO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE

– 27 A 30 DE NOVEMBRO DE 2018 – CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ

HEALTH KNOWLEDGE AND INTERDISCIPLINARITY IN PALLIATIVE CARE

OS SABERES DA SAÚDE E A INTERDISCIPLINARIDADE NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Juliana da Conceição Sampaio Lóss¹

Vinícius Evangelista Dias²

Hildeliza Lacerda Tinoco Boechat Cabral³

Carlos Henrique Medeiros de Souza⁴

Abstract

Palliative care can be considered a necessary and salutary aspect for terminally ill patients, with chronic diseases or difficult diseases, with a poor prognosis in which death is imminent, where the greater goal of care is in relieving pain and coping the suffering. The present study emerges from the emergence of treating patients in palliative care in an interdisciplinary way, in which all the hopes and fields of knowledge and health combine their theory and praxis, in order to fulfill ideal palliative care, with the ultimate goal of to provide dedication that aims at the integrality of the subject and his family, besides subsidizing a dialogue between health knowledge and interdisciplinary. Faced with the increase of diseases beyond the possibility of cure and its various ways of dealing with such demand, the following

¹ Psicóloga, Estudante de Medicina UNIG, Itaperuna RJ. E-mail: <ju.sampaio23@hotmail.com>

² FAMESC, Docente da Medicina, Mestre pela Santa Casa de Misericórdia de BH. <viniciusdiasevangelista@gmail.com>

³ UENF, Mestra e Doutoranda do programa de Pós-graduação em Cognição e Linguagem. Docente da graduação de Direito e Medicina. Avaliadora dos Cursos de Direito do MEC/INEP. Professora dos Cursos de Direito e Medicina. Membro efetivo da Associação de Bioética Jurídica da Universidade Nacional de La Plata, Argentina. Agradeço à CAPES pelo apoio financeiro às pesquisas científicas do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. E-mail: <hildeboechat@gmail.com>

⁴ Docente e Coordenador do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. E-mail: <chmsouza@gmail.com>

problem arises: How the areas of health knowledge in palliative care work, their performance is individualistic or interdisciplinary.

It is justified, given the existing demand of patients and families who need Palliative Care, as well as the urgency to discuss the interdisciplinary with the involved actors, health professionals.

The aim of this study is to understand the articulated performance of the health professionals that make up the interdisciplinary team of global patient care (Pharmacy, medicine, nursing, psychology, occupational therapy, dentistry) regarding the effectiveness of palliative care.

This is qualitative field research. A semi-structured interview was used, with questions about the health professional's action in relation to palliative care and their interdisciplinary action. The professionals were voluntarily selected, completing a sample of 8 individuals from the different health areas. All collected material was transcribed in its entirety and analyzed through Bardin's content analysis.

Keywords: Palliative Care. Psychology. Humanistic training. Interdisciplinary.

Resumo

O cuidado paliativo pode ser considerado uma vertente necessária e salutar para pacientes em situação terminal, com doenças crônicas ou doenças de difíceis manejos, com prognóstico ruim em que a morte seja iminente, onde o objetivo maior do cuidar se refere em aliviar a dor e enfrentar o sofrimento. O presente estudo, surge da emergência em tratar pacientes em Cuidados Paliativos de forma interdisciplinar, em que todas as esperas e campos do saber e saúde aliem sua teoria e práxis, a fim de, cumprir um cuidado paliativo ideal, com o objetivo final, de proporcionar dedicação que vise a integralidade do sujeito e sua família, além de subsidiar um diálogo entre o saber saúde e a interdisciplinaridade. Diante do incremento de doenças fora de possibilidade de cura e suas diversas formas de lidar com tal demanda, nos surge a seguinte problemática: Como atuam as áreas do saber saúde em cuidados paliativos, sua atuação é individualista ou interdisciplinar. Justifica-se a sua realização, dada a demanda existente de pacientes e familiares que necessitam do Cuidados Paliativos, bem como da urgência em discutir a interdisciplinaridade com os atores envolvidos, os profissionais de saúde. Este estudo tem por objetivo, compreender a atuação articulada dos profissionais da

saúde que compõe a equipe interdisciplinar de atenção global ao enfermo (Farmácia, medicina, enfermagem, psicologia, terapia ocupacional, odontologia) no que se refere à efetividade dos cuidados paliativos.

Trata-se de pesquisa de campo de caráter qualitativo. Foi utilizada uma entrevista semiestruturada, com perguntas acerca da atuação do profissional de saúde frente aos cuidados paliativos e sua atuação interdisciplinar. Os profissionais foram selecionados voluntariamente, ao todo completando uma amostra de 15 indivíduos, das diversas áreas da saúde. Todo material coletado, foi transcrito na íntegra e analisado através da análise de conteúdo de Bardin.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos. Psicologia. Formação humanística. Interdisciplinaridade.

1 INTRODUÇÃO

Cuidados paliativos têm sido amplamente discutido no âmbito acadêmico e social, pois marca uma trajetória, em que o adoecimento e o sofrimento demandam atenção. O conceito de cuidados paliativos (CP) era compreendido somente no momento em que a morte do paciente era iminente, mas, atualmente cuidado paliativo vem alcançando seu lugar, à medida que percebemos que são importantes, para pacientes cujo quadro clínico demonstra que não existe mais possibilidades de solução para doença.

Importantes autores dialogam sobre os cuidados paliativos a fim de esclarecer que os cuidados paliativos não devem ser confundidos com eutanásia. Cuidados paliativos significam cuidar até o fim da vida e da melhor forma possível, promovendo qualidade de vida, alívio da dor, suporte emocional e até espiritual.

O Manual de cuidados paliativos da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (2009) elucida que a prática dos cuidados paliativos se confunde, e tal forma de assistência pode ser trabalhada desde o momento do diagnóstico, onde deve ser afastada a ideia de que não há mais nada a fazer, bem como, a impossibilidade de curar. Destaca-se, o caráter espiritual neste pressuposto, estendendo a assistência também à família.

O presente estudo, surge da emergência em tratar pacientes em Cuidados Paliativos de forma interdisciplinar, em que todas as esferas e campos do saber e saúde aliem sua teoria e práxis, a fim de, cumprir um cuidado paliativo ideal, com o objetivo final, de proporcionar dedicação que vise a integralidade do sujeito e sua família, além de subsidiar um diálogo entre o saber saúde e a interdisciplinaridade. Diante do incremento de doenças fora de possibilidade de cura e suas diversas formas de lidar com tal demanda, nos surge a seguinte problemática: Como atuam as áreas do saber saúde em cuidados paliativos, sua atuação é individualista ou interdisciplinar.

A OMS define Cuidados Paliativos como problema de saúde pública que necessita de intervenção, definindo-os como:

Uma abordagem que aprimora a qualidade de vida, dos pacientes e famílias que enfrentam problemas associados com doenças ameaçadoras da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce. Avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas de ordem física, psicossocial e espiritual (OMS, 2002, p.4).

Em 2017, a OMS fez adaptações a esse conceito:

O cuidado paliativo é uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes (adultos e crianças) e seus familiares quando confrontados com problemas inerentes a uma doença potencialmente mortal. Eles evitam e aliviam o sofrimento através de identificação precoce, avaliação e tratamento correto da dor e outros problemas, sejam eles físicos, psicossociais ou espirituais (OMS, 2017).

Cicely Saunders (apud PALMEIRA, COMIN, PERES, 2011), que é referência em CP, demonstra em seus estudos que cuidados paliativos significam assegurar ao paciente a melhora da sua qualidade de vida, almejando-se minimizar os sofrimentos físicos, psicológicos, emocionais, espirituais e sociais durante o curso da doença, desde o momento do diagnóstico, até a morte.

Diante de todo o exposto pode-se verificar que os cuidados paliativos são de extrema relevância no campo da saúde, requerendo da equipe de saúde um cuidado total, humano, que vislumbre o paciente e sua família de forma holística.

Este estudo teve como objetivo geral compreender a atuação articulada dos profissionais da saúde que compõem a equipe interdisciplinar de atenção global ao enfermo (medicina, enfermagem, psicologia, terapia ocupacional, assistência social) no que se refere à efetividade dos cuidados paliativos.

2 CUIDADOS PALIATIVOS E INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE

Ao refletir sobre Cuidados Paliativos, pode-se perceber que se trata de uma abordagem relativamente nova, isto porque inicialmente CP eram voltados somente a pacientes cuja morte era iminente, entretanto, muitos estudos comprovam que diante do aumento da incidência de doenças consideradas incuráveis, já no início do diagnóstico destas doenças, os CP podem ser implementados. Cecily Saunders fora a precursora desta “hoje” considerada especialidade médica. Esta profissional dedicou a sua vida em cuidar de pacientes com doenças graves, e motivada pela atuação junto ao sofrimento humano, pôde perceber que mesmo quando não havia mais o que fazer do ponto de vista da clínica curativista, ainda haveria muito o que se fazer (PALMEIRA; COMIN; PERES, 2011).

Os CP, inicialmente, foram concebidos como área de atuação em 1990, e, em 2002, sofreram alterações de sua definição e conceito pela Organização Mundial da Saúde. CP se constituem em uma ciência nova redefinida pela OMS, em 2002, com princípios que determinam promover alívio da dor e de outros sintomas aflitivos, tais como, afirmar a vida e encarar a morte como processo natural; não apressar nem atrasar a morte; integrar aspectos psicológicos e espirituais ao paciente; dar suporte para que os pacientes vivam ativos, tanto quanto for possível, até a morte; apoiar a família durante a doença do paciente e em sua perda, proporcionando qualidade de vida quando possível; e entender e manejar complicações clínicas (Garcia, Rodrigues e Lima, 2013).

Dentro deste contexto, pode-se perceber que CP são uma necessidade urgente, cuja assistência deve assumir sua importância, pois em todo mundo milhares de pessoas padecem com doenças fatais. Como elucidam Garcia, Rodrigues e Lima (2013) dados do Datasus mostram que as neoplasias em 2010

foram responsáveis por 15,74% dos óbitos no Brasil, em números absolutos foram 178,990 óbitos. Assim, depreende-se que não há no Brasil um serviço de CP que corresponda à demanda emergente.

Ainda, cabe ressaltar que ações de CP privilegiam qualquer doença ativa, progressiva, que ameaça a continuidade da vida, em que a morte será o possível prognóstico, e que o trabalho da equipe multidisciplinar é de extrema valia, profissionais enfermeiros, médicos, psicólogos e assistentes sociais devem estar inseridos neste contexto a fim de tratar o paciente e conferir uma assistência integral e humanitária.

A interdisciplinaridade segundo Philippi Jr; Silva Neto (2011) se apoiam na ideia de religação dos saberes e busca o significado, ou seja, de que estes sejam pautados em produzir benefício ao homem e à natureza, além de apontar a importância da interdisciplinaridade no mundo contemporâneo. Ressalta-se que os mencionados autores ao fazerem um levantamento histórico da interdisciplinaridade constatam que ela se originou em 1960 na busca de respostas aos limites do conhecimento simplificador, dicotômico e disciplinar da ciência moderna.

Gusdorf 1977 apud Philippi Jr; Silva Neto, (2011) trazem a proposta da humanização na ciência, considerando o homem como o ponto de partida e chegada do conhecimento humano. Tal fato, por entender que a fragmentação do conhecimento desnatura a natureza, e desumaniza a humanidade, assim, ao promover rupturas entre conhecimentos está-se separando o homem da humanidade.

Segundo a CAPES 2008 (apud PHILIPPI JR; SILVA NETO, 2011), a interdisciplinaridade perfaz a relação entre os saberes, o encontro entre o teórico e o prático, o filosófico e o científico, a ciência e a tecnologia, sendo um saber que responde aos desafios do saber complexo, é para esses autores um avançar das fronteiras disciplinares, articulando e gerando conceitos, teorias e métodos. É proporcionar um diálogo de abundantes trocas em campos do conhecimento.

Destarte, cumpre ressaltar, que cuidados paliativos e interdisciplinaridade do saber saúde deve ser urgentemente implementada, ou seja, as ciências da saúde devem conhecer o que é os cuidados paliativos, como atuar, e quando atuar nesta esfera, possibilitando ao paciente uma morte digna.

3 MÉTODOS

Trata-se de pesquisa de campo de caráter qualitativo. Foi utilizada uma entrevista semiestruturada, com perguntas acerca da atuação do profissional de saúde frente aos cuidados paliativos e sua atuação interdisciplinar. Os profissionais foram selecionados voluntariamente, ao todo completando uma amostra de 8 indivíduos, das diversas áreas da saúde. Todo material coletado, será transcrito na íntegra e analisado através da análise de conteúdo de Bardin.

Com o propósito de subsidiar o presente estudo foi, inicialmente, realizada uma revisão bibliográfica acerca do tema explorado, para prover ao estudo o referencial que o alicerçará teoricamente, em bases de dados, como scielo, Redalyc, Medline, Pubmed, entre outros e livros de autores que são referência no assunto.

4 RESULTADOS

A partir da entrevista realizada os profissionais da saúde revelaram em seu discurso Categorias como: Cuidados paliativos, saúde, interdisciplinaridade, prática profissional. Como se pode contemplar abaixo:

Tabela: Análise do discurso

Profissional Psicólogo Local de trabalho: UNIG Idade: Sexo: F	1	-	Análise	Discurso
Categoria – Cuidados Paliativos			Verifica-se que a doença terminal é percussora dos cuidados paliativos.	“ Cuidados Paliativos são essenciais, uma esperança de proporcionar algo para o paciente terminal”
Categoria – Saúde do paciente			Para o profissional de psicologia a perda da saúde pode ocasionar outros agravantes que	“ há momentos em que não se tem saúde, a perda da saúde implica em outros problemas como

		implicação no quadro e prognóstico.	depressão”.
Categoria Interdisciplinaridade	-	Para este profissional a interdisciplinaridade consiste em buscar junto de outros profissionais a melhora da qualidade de vida do paciente em terminalidade de vida.	“A interdisciplinaridade é essencial, é preciso compartilhar com os colegas e buscar a melhor forma de ajudar o paciente.
Categoria profissional	- Prática	Considera-se o trabalho em equipe, com parceria, vislumbrando o conhecimento mútuo.	“ A minha prática sempre busco a troca, eu aprendo muito e melhora a cada dia”.

Profissional	2	-	Análise	Discurso
Enfermeiro				
Local de Trabalho: HSJA				
Idade: 39				
Sexo: F				
Categoria Paliativos	-	Cuidados	Verifica-se que o profissional percebe a importância dos cuidados paliativos no alívio da dor.	“Cuidados paliativos para mim significa, aliviar a dor do paciente, se tiver que segurar a mão e dar morfina, nós estamos ali”
Categoria paciente	-	Saúde do	A promoção do conforto, promovendo um fim digno. Princípios da ortotanásia.	“A saúde do paciente e o conforto são essenciais, é dar a ele uma morte descecente”.
Categoria Interdisciplinaridade	-		O presente profissional relata em seu discurso a importância da interdisciplinaridade, para ajudar no tratamento do	“A interdisciplinaridade está presente o tempo todo, trabalhamos em equipe, um passa para o outro profissional a

	paciente.	condição do paciente, e o que fazer para aliviar”.
Categoria - Prática profissional	Profissional em sua práxis sabe que a interdisciplinaridade deve ser ativa.	“ A minha prática é interdisciplinar, sempre busco o melhor para meu paciente”.

Profissional 3 – Médico Paliativista Local de Trabalho: Hospital Meridional Idade: 38 Sexo: F	Análise	Discurso
Categoria – Cuidados Paliativos	O médico se vê responsável por propiciar ao paciente condições de enfrentar a doença, focando na situação do paciente, pois a doença não pode ser curada.	“ O cuidados paliativos é de extrema importância, o paciente é o foco e não a doença, devemos dar o melhor ao nosso paciente, administrar a medicação, e dar apoio.”
Categoria – Saúde do paciente	No presente discurso verifica-se que mesmo na condição de doença sem possibilidade de cura, ainda é possível fazer algo para melhora da condição de dor física e psicológica do paciente.	“ A saúde já foi perdida, mas ainda é possível fazer algo de positivo”.
Categoria - Interdisciplinaridade	A interdisciplinaridade acontece efetivamente.	“ Indispensável... Ver toda equipe em prol de um objetivo, é essencial, isso acontece sim”.
Categoria - Prática	Comtempla-se a	“ na minha prática sempre

profissional	importância do trabalho interdisciplinar.	busco a opinião de outros colegas, discutimos o caso e buscamos a melhor alternativa”.
--------------	---	--

Profissional 4- Médico clínico Geral Local de Trabalho: Hospital Evangélico de Vila Velha Idade: 44 Sexo: M	Análise	Discurso
Categoria – Cuidados Paliativos	O presente profissional não atua em cuidados paliativos, talvez por isso não vislumbre o valor do atendimento.	“ Não sou muito a favor, mas compreendo a importância”.
Categoria – Saúde do paciente	Verifica-se no discurso, um distanciamento da realidade, mesmo diante da incapacidade de poder curar, lidar com a morte parece difícil.	“ A saúde deve a todo momento ser reestabelecida, buscar dar saúde ao paciente”.
Categoria - Interdisciplinaridade	Valorização da interdisciplinaridade, equiparada ao trabalho em equipe.	“Sempre trabalhamos em equipe...”
Categoria - Prática profissional	Relata agir em busca de troca de conhecimento.	“ na minha prática não é possível trabalhar sozinho, então sempre há troca”.

Profissional 5 – Fonoaudióloga Local de Trabalho: Rio de Janeiro Idade: 37 Sexo: F	Análise	Discurso
Categoria – Cuidados Paliativos	Nesta categoria a profissional relata a importância desta disciplina no tratamento do paciente.	“ Cuidados paliativos na fonoaudiologia possibilita ao paciente a comunicação em especial, com sua família, além de favorecer a alimentação via oral”.
Categoria – Saúde do paciente	O discurso revela a importância da humanização frente aos cuidados paliativos.	“ O processo de adoecer significa perder a saúde, e nosso foco é a humanização deste atendimento, para a melhora do paciente”.
Categoria - Interdisciplinaridade	O discurso denota que a profissional atua com outras áreas do saber saúde.	“ Sempre atuamos interdisciplinarmente, na troca aprendemos, e focamos no paciente”.
Categoria - Prática profissional	Prática que se pode verificar a interdisciplinaridade, para melhora do quadro clínico.	“ Minha prática, é ajudar o paciente e sua família e obter ganhos, mesmo que mínimos”.

Profissional 6 – Terapeuta Ocupacional Local de Trabalho: Hospital das Clínicas de	Análise	Discurso

Vitória Idade: 45 sexo: F		
Categoria – Cuidados Paliativos	O discurso enfatiza a importância do terapeuta ocupacional na equipe de CP.	“O terapeuta ocupacional atua junto ao paciente favorecendo o sentido da vida, muitos não conhecem a nossa prática, mas é muito importante.
Categoria – Saúde do paciente	Pode-se observar que existe relação entre qualidade de vida e saúde.	“ A saúde do paciente é vista através do momento em que se ganha qualidade de vida”.
Categoria - Interdisciplinaridade	Percebe-se que para este profissional a interdisciplinaridade está relacionada a trocas de conhecimento.	“Significa para mim trabalhar com os outros colegas da saúde, interagir, passar o caso, trocar ideias que irão favorecer o paciente”.
Categoria - Prática profissional	Valorização da interdisciplinaridade e sua importância neste contexto.	“ Sempre busco o trabalho interdisciplinar, pois é o melhor para o paciente”.

Profissional 7 – Assistente social Local de Trabalho: Hospital Infantil de Vila Velha Idade: 42 sexo: F	Análise	Discurso
Categoria – Cuidados	O discurso promove a	“A assistência social no

Paliativos	importância deste profissional, relevante para um atendimento completo.	CP atua com o objetivo de fortalecer as relações entre médicos e paciente e família. Sempre informar sobre a situação socioeconômica do paciente”.
Categoria – Saúde do paciente	Pode-se verificar que a humanização e atenção dispensada ao paciente são muito importantes.	“ Não lidamos muito diretamente com a saúde, mas quando atendemos bem, fazemos a escuta e o acolhimento o paciente já fica feliz”.
Categoria - Interdisciplinaridade	A interdisciplinaridade compreendida como integralização das disciplinas.	“ Para mim a interdisciplinaridade é muito importante, cada um faz a sua parte”.
Categoria - Prática profissional	Não sente-se valorizada em sua prática, no dia a dia percebe que o paciente é quem pode ser beneficiado.	“ Minha prática sempre é com a equipe, passo todas as informações... As vezes sinto que muitos profissionais não dão importância, mas o paciente sim.

Profissional 8 – Fisioterapeuta Local de Trabalho: Rio de Janeiro Idade: 38 sexo: F	Análise	Discurso
Categoria – Cuidados Paliativos	Nesta categoria a profissional relata ser a dor	“Meu papel nos CP é promover melhora do

	um problema que deve ser amenizado com a fisioterapia.	quadro do paciente terminal, gerenciando a dor”.
Categoria – Saúde do paciente	A qualidade de vida é sempre o objetivo a ser alcançado.	“ A saúde vem com a qualidade de vida, mesmo quando paciente está com uma doença de progressão ruim.
Categoria - Interdisciplinaridade	A valorização da interdisciplinaridade	“ de extrema importância...
Categoria - Prática profissional	Apesar de não trabalhar em uma equipe a profissional busca sempre interação com as disciplinas a fins.	“ Minha prática em geral é mais sozinha, mas busco sempre aprender e me dedicar, e interagir com a equipe, quando é possível.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cuidados paliativos e a interdisciplinaridade são um desafio para as equipes de saúde, pois, a interdisciplinaridade é vista como um trabalho de equipe, ou como, passar informações as outras classes, e como contempla-se na literatura, a interdisciplinaridade, rompe barreiras, vai além das disciplinas, cria novas possibilidades, saberes e horizontes.

Através deste estudo de campo, podemos vislumbrar a necessidade em discutir acerca da interdisciplinaridade no contexto saúde, especialmente nos cuidados paliativos.

Outrossim, destacamos a importância do preparo profissional, desde a universidade, para lidar com questões concernentes a morte, bem como, a interdisciplinaridade. É preciso uma construção diária, para o crescimento científico deste saber.

Referências

BERTACHINI, L.; PESSINI, L.(2004) **Humanização e Cuidados Paliativos**. 3. ed. São Paulo: Loyola.

GARCIA, J. B. S.; RODRIGUES, R. F.; LIMA, S. F. (2013) **A Estruturação de um serviço de Cuidados Paliativos no Brasil: Relato de Experiência**. Revista Brasileira de Anestesiologia. Elsevier Editora Ltda. www.sba.com.br

BANDEIRA, D.; COGO, B.S; HILDEBRANDT, M.L.; BADKE, M.R. (2014) **A morte e o morrer no processo de formação de enfermeiros sob a ótica de docentes de enfermagem**. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt_0104-0707-tce-23-02-00400.pdf. Acesso em 20 de setembro de 2018.

GODINHO, A.M. (2017) **Ortotanásia e cuidados paliativos: o correto exercício da prática médica no fim de vida**. Tratado Brasileiro sobre o direito fundamental à morte digna. Coordenador: Adriano Marteleto Godinho, George Salomão Leite e Luciana Dadalto. São Paulo: Almedina.

JR, A. P.; NETO, A.J.S. (2011) **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. Barueri, SP, Manole.

VON-HELD, A. R. **Adoção de tratamentos paliativos. In: Ortotanásia: Bioética. Biodireito, medicina e direitos de personalidade**. (2016) Coordenadora. Hildeliza Lacerda Tinoco Boechat Cabral. Belo Horizonte: Del Rey, p. 34.